Desvio. Durante o período das intervenções, todo o trânsito de veículos no cruzamento será desviado

Mergulhão de Camburi sai do papel a partir de dezembro

A previsão da prefeitura é de que a obra seja concluída em aproximadamente oito meses

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redegazeta.com.br

■■ O chamado "mergulhão" entre as avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader começa a ser construído em dezembro. A estrutura faz parte da sexta - e última - etapa da obra de reurbanização da orla de Camburi e deve ficar pronta em oito meses, a partir do início dos trabalhos, segundo a prefeitura. A intervenção é uma passagem subterrânea que vai interligar as duas avenidas com um rebaixamento de pistas e eliminação de sinais no cruzamento.

"Estamos aguardando a conclusão do projeto executivo, que está quase finalizado, e começaremos a obra em dezembro, quando os desvios que estão sendo preparados estiverem totalmente prontos", disse Elias Marochio, secretário de Projetos Especiais (Sepe).

Os motoristas, ciclistas, pedestres e moradores que passam diariamente pela avenida Dante Michelini, em Camburi, devem ter percebido que os operários da obra de reurbanização da orla sumiram da praia. Mas eles não pararam de trabalhar. Estão concentrando as atividades na conclusão do segundo desvio, que vai viabilizar a construção do mergulhão na avenida.

"O primeiro desvio já está pronto e fica paralelo à avenida, na área onde serão feitos o calçadão e ciclovia nessa etapa, depois de finalizado o mergulhão. O outro desvio está praticamente pronto, fica na área da Infraero saindo da Dante Michelini seguindo até a Adalberto Simão Nader, e faz parte do complexo do Centro de Convenções que será realizado ali", completou o secretário.

Das seis etapas da obra, segundo Marochio, cinco estão "praticamente concluídas", faltando os paisagismos do canteiro central - que receberão coqueiros - e da área da praia que receberão plantas com flores tropicais.

"A obra está dentro do cronograma, restam o paisagismo e três baias de ônibus a serem feitos, mas isso não compromete o andamento das obras. A sexta etapa, com o calçadão, ciclovias e retirada do calçadão provisório na areia será realizada com a conclusão do mergulhão", garantiu Marochio.

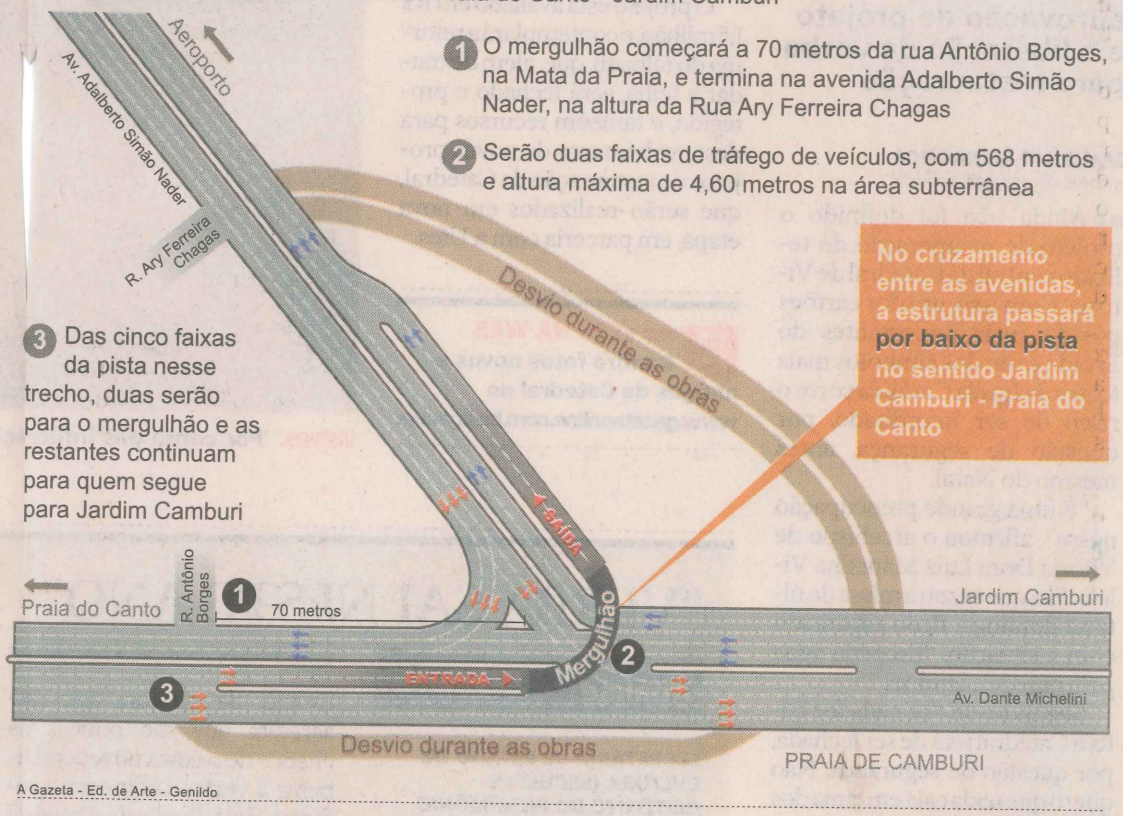
Valor

R$ 7,782 milhões

■■ **é em quanto foi orçada a obra do mergulhão que faz parte da sexta etapa da reurbanização de Camburi.**

Como será o mergulhão

A estrutura será construída no sentido Praia do Canto - Jardim Camburi



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Trânsito muda para garantir obra

Dois desvios serão usados pelos motoristas. Um já foi construído e outro está quase pronto

■■ O secretário de Projetos Especiais de Vitória, Elias Marochio, garantiu que as obras para construção do "mergulhão" serão realizadas com o menor impacto para os moradores e motoristas que usam a avenida Dante Michelini diariamente. A circulação de veículos no cruzamento com a avenida Adalberto Simão Nader será modificado por aproximadamente oito meses. Nesse período, serão usados dois desvios.

O trânsito para quem segue em direção a Jardim Camburi, pela Dante Michelini será feito pelo desvio construído à margem da avenida. Quem sai da avenida Adalberto Simão Nader passará pelo desvio que fica na área da Infraero e leva até a Dante Michelini. Os motoristas que seguirem da orla para o Aeroporto também usarão o desvio.

Segundo Marochio, para os moradores do entorno será permitido o trânsito local por uma pequena rua que será aberta no sentido Camburi, Praia do Canto.

As obras do "mergulhão" estão dentro do projeto de reurbanização e também fazem parte das intervenções por conta da construção do novo aeroporto de Vitória.

Verão com quiosques provisórios

■■ Os quiosques da Praia de Camburi não ficarão prontos neste ano e devem começar a aparecer somente no final do ano que vem. A prefeitura encaminhou à Gerência de Patrimônio da União (GRPU) as informações solicitadas na semana passada. A GRPU informou que todo o processo de análise deve ser concluído em até 45 dias. Segundo o secretário de Projetos Especiais, Elias Marochio, quando a autorização for concedida, a prefeitura vai contratar o projeto executivo que deve durar três meses para ficar pronto. A partir do projeto, serão mais oito meses para construir os sete quiosques, obras que devem ser concluídas no início do verão do ano que vem.